Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS
Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489

ESTUDO DE ASTRONOMIA NO ENSINO INFANTIL

Marcelo Nunes Schneider (apresentador)[1],
Jane Elise Dewes Abdel[2],
Márcio do Carmo Pinheiro[3]

Categoria: Ensino

Resumo: O fascínio dos alunos em relação ao universo é notável, principalmente nas séries iniciais, instante no qual saber como funciona detalhadamente o Universo, mais precisamente a Via Láctea e o Sistema Solar, despertam o interesse pela ciência, conduzindo a oportunidade para os professores iniciarem uma ciência motivadora. Dessa forma, buscamos promover a aprendizagem dos alunos quanto a formação do Universo, do Sistema Solar, dos diferentes planetas e entender como alguns fatores no Espaço interferem em nossas vidas. Por isso, buscamos nesse trabalho, por meio do conhecimento prévio dos alunos, discutir situações presentes no seu dia a dia, a fim de que ele possa compreendê-las e respondê-las. O planejamento e a realização deste trabalho, por licenciandos da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, foi possível a partir do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID Interdisciplinar da UFFS/Campus Cerro Largo/RS, o qual proporciona aos bolsistas a inserção na prática escolar através de ações realizadas de forma compartilhada. A atividade foi desenvolvida em duas aulas expositivas dialogadas com os alunos do quarto e do quinto ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Pedro II, de Cerro Largo/RS, norteadas em um primeiro momento com questões de cunho investigativo: O que “tem” no céu de dia? E o que “tem” no céu de noite?; O que é uma estrela? E o que é um planeta? Em seguida, com a visualização do videoclipe “De onde vem o dia e a noite”, foi dado início ao segundo momento, no qual buscamos a organização do conhecimento, preparando uma apresentação aos alunos contendo informações específicas dos fenômenos e astros presentes no Sistema Solar, bem como o uso de uma lanterna e de um globo terrestre para simplificar a compreensão de fenômenos como o dia e a noite e eclipses lunar e solar. Ao final, foram realizadas atividades como caça-palavras e palavras-cruzadas, de modo a investigar a aprendizagem dos alunos. Destacou-se a imensa curiosidade encontrada por alunos nessa faixa de idade, os quais, a cada palavra compartilhada, tinham a acrescentar

1 Acadêmico do Curso de Física - Licenciatura da UFFS, Campus Cerro Largo, Bolsista do PIBID Interdisciplinar, marcelonunes97@hotmail.com
2 Licenciada em Ciências Biológicas, supervisora do PIBID Ciências Biológicas, janeedabdel@gmail.com
3 Professor de Física Geral e Astronomia da UFFS, Campus Cerro Largo, Doutor em Física: área Astronomia pela UFSM, marcio.pinheiro@uffs.edu.br

e a questionar. Com isso em mente, o nosso primeiro momento, no qual buscaríamos questionar os alunos a fim de conhecer seus conhecimentos prévios, estendeu-se inteiramente ao longo das aulas, proporcionando o diálogo como um processo significativo de construção da aprendizagem do aluno. Sendo assim, compreende-se a importância de trabalhar com metodologias que possibilitem uma interação que se mantenha presente durante todo o tempo no decorrer da prática. Por fim, a realização desta atividade desenvolveu a discussão do conteúdo programático da sala de aula por meio de questões cotidianas, promovendo a integração entre ambos e possibilitando a compreensão de fenômenos pelos alunos de forma crítica e reflexiva, através das observações e questionamentos feitos. Entende-se que o ensino de Astronomia na Educação Infantil deve ocorrer de maneira integrada com as relações do nosso cotidiano, pois, desde então, somos submetidos a manifestações que necessitam serem justificadas, desvendando a imensidade do Universo e auxiliando no desenvolvimento de pensamentos que potencializam a construção do conhecimento.

Palavras-chave: Conhecimento Prévio. Diálogo. Construção do Conhecimento.